

PORTARIA SEME N.º 017/2020

**DIVULGA RESULTADOS DAS PESQUISAS
REALIZADAS ÀS FAMÍLIAS DOS ALUNOS DAS
ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE ATÍLIO VIVACQUA E
AOS SERVIDORES DESTA SECRETARIA
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ATÍLIO VIVACQUA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, SR.^a ENI SOUZA ARAUJO RODRIGUES, no uso da atribuição que lhe foi conferida pelo Decreto nº 031/2018, de 01 de fevereiro de 2018 e, considerando a caracterização da Organização Mundial da Saúde (OMS), em 11 de março de 2020, em Genebra, na Suíça, de que a Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, trata-se de pandemia, constituindo Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII); considerando as disposições contidas na Portaria Federal nº 188/2020, Lei Federal nº 13.979 de 06/02/2020, Decreto Estadual nº4593–R de 13/03/2020 e Decretos Municipais nº 45/2020 e 55/2020, todos referentes a pandemia ocasionada pelo coronavírus – Covid-19; considerando o artigo 205 da Constituição Federal de 1988 e artigo 2º da Lei nº 9394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que definem a educação como direito de todos e dever da família e do Estado; considerando que o Conselho Estadual de Educação, através da Resolução 5.447/2020 estabeleceu o Regime Emergencial de aulas não presenciais, como medida preventiva à disseminação do Covid-19.

Considerando o disposto no artigo 205 da Constituição Federal de 1988, que indica a educação como direito para todos, dever do Estado e da família, a ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!”

Considerando que o artigo 227 da Constituição Federal que reitera ser dever da família, da sociedade e do Estado assegurar a criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão;

Considerando os artigos 23 e 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, especificamente o § 2º que o calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei;

Considerando a Nota de Esclarecimento do Conselho Nacional de Educação – CNE, de 18 de março de 2020, que aborda as implicações da pandemia da COVID-19 no fluxo do calendário escolar;

Considerando o Decreto Estadual nº 4703-R, de 31 de julho de 2020, (DO 31.07.2020), que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus (COVID-19) e dá outras providências;

Considerando o Decreto Municipal nº 079, de 02 de Junho de 2020, que dispõe sobre prorrogação das medidas complementares para o enfrentamento da situação de emergência da saúde pública provocada pelo COVID-19;

Considerando o artigo 34 do Decreto Municipal nº 098, de 27 de julho de 2020, que as atividades educacionais em todas as escolas permanecerão suspensas até ulterior deliberação.

Considerando o Decreto Estadual nº 4703-R, de 31 de Julho de 2020.

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!”

Considerando o Decreto Estadual nº 4728-R, de 12 de Setembro de 2020.

Considerando o Decreto Estadual nº 4740-R, de 29 de Setembro de 2020.

Considerando a oferta das Atividades Pedagógicas Não Presencias, desde o início do mês de Abril de 2020, tem-se que 68% da Educação Infantil, 56% do Ensino Fundamental I e 71% do Ensino Fundamental II recebem as Atividades Pedagógicas Não Presencias por meio tecnológico, enquanto o restante recebe o material impresso.

Considerando a pesquisa realizada com as famílias dos alunos relacionada ao retorno das aulas presenciais no ano de 2020, tem-se que 71% da Educação Infantil, 87% do Ensino Fundamental I e 77% Ensino Fundamental II, não levariam os filhos para as escolas.

Considerando pesquisa realizada com todos os servidores dessa Secretaria Municipal de Educação, tem-se que 54% representa grupo de risco ao Covid-19 ou convive com pessoas que fazem parte do grupo.

RESOLVE:

Art. 1º - Fica estabelecido o não retorno das aulas presenciais nas escolas devido os resultados das pesquisas realizadas no município.

Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Atílio Vivácqua- ES, 05 de Outubro de 2020.

ENI SOUZA ARAUJO RODRIGUES
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!”